

1

Introdução

O presente trabalho versa sobre o texto bíblico de Malaquias 3.13-21, a sexta perícope do Livro de Malaquias, última obra integrante do conjunto conhecido como os Doze Profetas, os chamados profetas menores, e também última obra do *corpus* profético bíblico, se levarmos em conta a ordem dos livros no cânon hebraico.

Este trabalho se insere no contexto da pesquisa atual sobre os Doze Profetas, que se tem dedicado a investigar sobretudo a questão da unidade do *Dodeka*. A pergunta que está na base desses estudos mais recentes sobre os Profetas Menores é se eles formam uma unidade literária intencionalmente elaborada (em outras palavras, se devem ser considerados como um único livro) ou se eles são simplesmente uma coleção de escritos reunidos em um único rolo, que devem ser lidos e interpretados individualmente, como tem feito a exegese bíblica de um modo geral.

Escolhemos um texto do Livro de Malaquias não só por ser este um dos escritos do cânon bíblico menos explorados na pesquisa acadêmica até o momento, e por pertencer a uma época, o período pós-exílico, igualmente ainda não tão bem conhecida, mas principalmente por ser este o último dos Doze Profetas, e a perícope de Malaquias 3.13-21, em particular, por ser a última do livro, se deixarmos de fora o apêndice em Malaquias 3.22-24, cujo caráter evidentemente redacional é admitido de maneira ampla pelos estudiosos. Visto que textos iniciais e finais dos livros que compõem o *Dodeka* têm recebido grande atenção e tratamento diferenciado por parte de estudiosos, por serem locais onde se admite mais forte presença de atividade redacional, a escolha, tanto do livro quanto da perícope, justifica-se precisamente por serem a obra e a unidade textual que finalizam o conjunto dos Doze, respectivamente.

A questão a ser investigada nesta tese é a respeito de que relações a perícope de Ml 3.13-21 apresenta tanto com o Livro de Malaquias quanto com o

conjunto dos Doze, e, particularmente, se desempenha alguma função especial na forma e no lugar em que se encontra, como texto conclusivo que é. Por isso, procuraremos verificar quais seriam (se as há) as conexões de Ml 3.13-21 com o todo do escrito do qual faz parte e com o todo do conjunto ao qual pertence esse escrito.

O trabalho parte de uma apresentação do estado da questão a respeito do *Dodeka* e do Livro de Malaquias, sobretudo nas décadas mais recentes, no Capítulo 2. Nele serão expostas as diferentes posições dos pesquisadores sobre a matéria, que formam o pano de fundo e o contexto da presente tese.

No Capítulo 3, trata-se das questões relativas ao texto do Livro de Malaquias. Oferece-se uma tradução, seguida de um trabalho de crítica textual e análise gramatical dos três capítulos do escrito a partir do texto hebraico, justificando-se as opções feitas na tradução.

O Capítulo 4 trata das questões relativas à organização do Livro de Malaquias como um todo em sua forma atual: a delimitação e a verificação da unidade de cada perícopes; a apresentação e a discussão da estrutura das perícopes; e uma breve palavra sobre forma/gênero literário das unidades em particular.

No Capítulo 5, serão verificadas as relações de Malaquias 3.13-21 com os Profetas Menores, a partir da observação da ocorrência dos principais termos e expressões utilizados na perícopes em três contextos: no conjunto dos Doze, no Livro de Joel, e no próprio Livro de Malaquias. (O Livro de Joel foi escolhido para uma comparação com a perícopes de Malaquias 3.13-21 sobretudo por ser, de um modo geral, situado pelos estudiosos no período pós-exílico, como o Livro de Malaquias, e pela ampla utilização que faz do motivo do dia de YHWH, que é dominante em Malaquias 3.13-21.) Neste capítulo de nossa tese, buscaremos identificar a função da perícopes de Malaquias 3.13-21. Queremos tentar principalmente responder às seguintes perguntas: teria Ml 3.13-21 função de conclusão do Livro de Malaquias ou do conjunto dos Doze? Ou sua função seria dupla, encerrando ao mesmo tempo o livro e o conjunto? Outra pergunta, especificamente relacionada com a anterior, no caso de ela poder ser respondida de maneira afirmativa, é: O que seria mais forte, o papel de Ml 3.13-21 dentro do Livro de Malaquias ou dentro do conjunto dos Doze?

Buscamos, assim, oferecer aqui alguma contribuição para a discussão e o entendimento do *status* do conjunto dos Doze Profetas Menores, a partir do Livro de Malaquias e, particularmente, de sua última perícopes.